



BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL
GINCANA ENSINO MÉDIO



COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM

O final do semestre pode ser um momento de bastante estresse para estudantes de Cursos Técnicos, de Graduação e de Pós-Graduação - e para alunos e alunas do Ensino Médio, não é diferente. Semanas de provas, estudos para vestibulares e demais processos seletivos, a difícil escolha de uma profissão a seguir, dentre outros fatores, podem tornar o período que antecede o final das aulas desgastante para muitos adolescentes. Pensando nisso, a Coordenação do Ensino Médio do Colégio Politécnico, juntamente com uma equipe de professores e professoras da Unidade, realiza anualmente a tradicional Gincana Cultural, uma atividade de recreação e integração dos estudantes que compõem as três turmas do Ensino Médio do Politécnico.

A proposta surgiu há muitos anos, quando a instituição ainda se chamava Colégio Agrícola de Santa Maria, mas era desenvolvida com uma proposta mais simples. Em 2007, quando a Unidade passou



Turma 11

a se chamar Colégio Politécnico da UFSM e a atuar com o Ensino Médio individual, não integrado aos Cursos Técnicos oferecidos, a Gincana adotou novas formas de organização e execução, que foram aplicadas já no ano de 2008. Na época, a iniciativa passou a contar com regras específicas a serem seguidas pelos alunos e alunas, bem como sistemas de pontuação que facilitam a logística de apuração das colocações das equipes.

O formato estabelecido naquele ano é utilizado ainda hoje durante a Gincana, que funciona em dois dias, geralmente os dois últimos do primeiro semestre letivo, com apresentações artísticas, provas externas e testes de conhecimento. As equipes são avaliadas por um grupo de jurados e juradas convidados, que mudam anualmente, e não integram a comunidade do Ensino Médio do Colégio. Os temas das performances artísticas que são executadas pelas três turmas são divulgados um mês antes da realização da atividade,



Turma 21

por meio de um grupo no Facebook. Nesse grupo, os docentes também dão orientações aos alunos e alunas a respeito das provas práticas realizadas fora da UFSM, que são divulgadas simultaneamente à sua execução.

A edição de 2019 da Gincana Cultural do Ensino Médio ocorreu nos dias 11 e 12 de julho, no Anfiteatro do Colégio Politécnico. A atividade foi coordenada pelo professor Rodrigo Leal, que contou com o auxílio de professores e professoras do Ensino Médio que integraram a Comissão Organizadora. Segundo Rodrigo, o enfoque maior da Gincana é proporcionar aos estudantes uma oportunidade de exercitarem a sua criatividade e expressarem as suas identidades durante as apresentações. “O que vale é o momento de eles se integrarem, de trabalharem a questão da criatividade, realizarem as pesquisas. A nossa tarefa é só definir os temas e eles, então, buscam tudo por conta. Eles vão atrás de técnicas para dançarem melhor, da parte cênica,



BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL

de áudio, de vídeo e tudo mais. Eles se envolvem muito”, ressalta o professor.

Para a Coordenadora do Ensino Médio do Colégio Politécnico, professora Tereziinha Cleoni Tronco Dalmolin, a dedicação que os alunos e alunas demonstram para com a Gincana é algo bastante notável. “A Gincana trocou a mentalidade dos alunos. Eles têm um espírito de doação, de integração, de cooperação. Com isso, eles desenvolvem trabalhos muito especiais, antes e durante a Gincana [...] Alunos que nunca haviam se manifestado em sala de aula conseguem falar muito bem durante as apresentações. Eles têm uma cultura, uma dinâmica diferente. A integração entre eles é maravilhosa”, comenta a Coordenadora.

No dia 11, quinta-feira, a Gincana teve início pela manhã com as apresentações artísticas das três equipes. Esse foi o momento em que as turmas 11, 21 e 31 puderam apresentar as temáticas que iriam



Turma 31

representá-las durante toda a atividade. As primeiras performances realizadas foram as entradas dos três grupos, que deveriam ser feitas de maneira criativa, em até 12 minutos, podendo utilizar músicas de livre escolha. A Gincana seguiu com as apresentações dos nomes temáticos das equipes; suas mascotes, que deveriam estar em concordância com os temas escolhidos pelas turmas e não poderiam fazer uso de animais vivos como referência; seus gritos de guerra, que poderiam conter, no máximo, cinco frases, e deveriam ser proferidos oralmente por todos os membros das equipes; e os escudos/logos definidos por cada turma, que deveriam ser inéditos, representando a equipe e sua temática. A caracterização dos alunos e alunas de cada equipe durante a manhã de shows também contou como item de avaliação da Gincana, levando em conta de que modo as vestimentas e acessórios representavam a temática das turmas.



Turma 11

O TEMPO NÃO PARA - TURMA 11

Tabus e discussões anteriormente consideradas passadas e que, nos dias atuais, têm ganhado voz em sociedade justificaram a escolha do tema da turma 11 do Ensino Médio do Colégio Politécnico durante a Gincana Cultural. A equipe, intitulada “O tempo não para”, fez a escolha da temática como uma forma de alertar para a necessidade urgente de mudanças para que não se cometam os mesmos erros do passado. MASCOTE: Para representar a equipe, a turma 11 desenhou e confeccionou um relógio de pelúcia, que foi construído na cor rosa em alusão ao moletom feito pelo grupo em seu primeiro ano junto ao Colégio - algo unicamente seu, da cor escolhida ao fato de ter sido criado inteiramente pelos alunos e alunas.



Marca da equipe



MAL ME QUER - TURMA 21

Durante a sua participação na Gincana Cultural, a turma 21 do Ensino Médio do Politécnico pautou a violência doméstica contra a mulher. A cultura enraizada da inferioridade feminina foi abordada pela equipe durante a sua entrada e ao longo das demais manifestações da turma durante a atividade; assim como o empoderamento feminino através da união entre mulheres em prol de uma sociedade mais igualitária. MASCO-TE: A representação do tema escolhido por meio de um objeto real foi um desafio para a turma 21, que se utilizou de uma boneca para representar uma mulher que passa por um relacionamento abusivo - algo que, muitas vezes, não se vê e não se sabe. Dessa forma, metade da boneca foi personalizada com borrões que representavam ferimentos, enquanto a outra metade se encontra perfeitamente arrumada, representando, ainda, a objetificação dos corpos femininos.



BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL



POLIMPIANOS - TURMA 31

A turma 31 do Ensino Médio do Colégio Politécnico buscou relacionar passado e futuro em sua abordagem temática para a Gincana Cultural. A “falsa” evolução do Homem ao longo de sua trajetória foi pautada pela equipe durante a sua participação na atividade, uma vez que, apesar de ter conquistado diferentes avanços tecnológicos e científicos, a sociedade segue com inúmeras desigualdades, preconceitos, opressões e atos corruptivos que mostram um retrocesso no processo evolutivo. Desse modo, promover a reflexão do público a respeito da ideia de evolução e da importância da racionalidade e do conhecimento para o mundo foi o objetivo almejado pela equipe durante a Gincana. MASCOTE: Representando a turma 31 na Gincana Cultural, o grupo apresentou o “Polimpianinho”, um herói épico contemporâneo. A escolha por um herói épico se deu por estas figuras justificarem as suas ações não somente por um ideal pessoal, mas por algo que ajude a todos ao seu redor. O Polimpianinho foi desenvolvido com espada, escudo, capacete e uma mochila, símbolos utilizados para representar a sua luta pela educação e pela ascensão do conhecimento.



BOLETIM DIGITAL

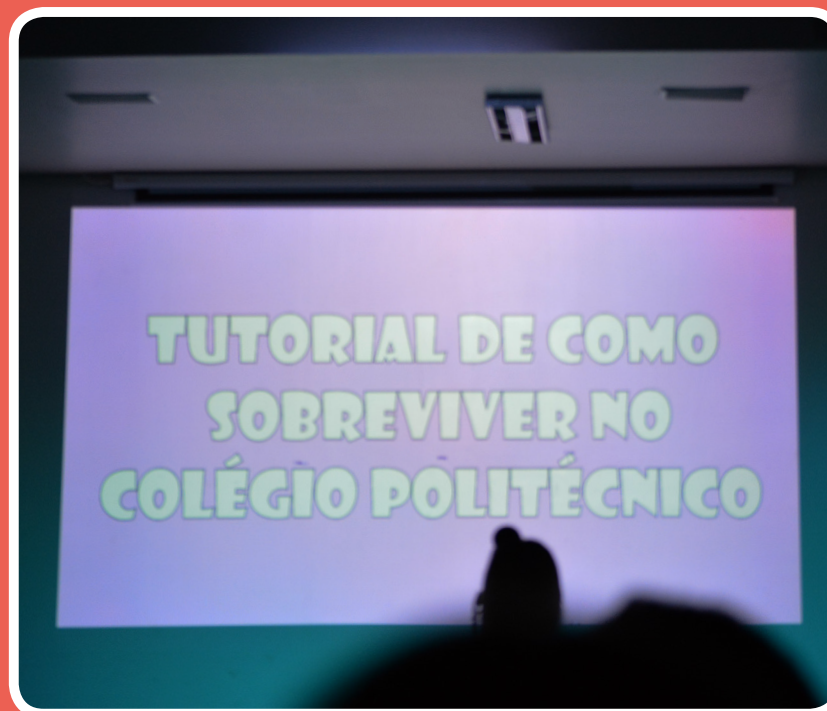
COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL



Apresentações artísticas:

Após a entrada e a apresentação das temáticas das três turmas que integram o Ensino Médio, a Gincana Cultural seguiu com a apresentação dos audiovisuais desenvolvidos pelos estudantes. A proposta era que as equipes produzissem um vídeo no estilo “Tutorial de YouTube”, com tema livre, provocando o humor dos espectadores. O material deveria conter, no mínimo, 3 minutos. A turma 11 (O tempo não para) apresentou ao público presente no Anfiteatro do Politécnico um “Manual de sobrevivência para o Colégio Politécnico”, oferecendo dicas úteis a futuros estudantes, sempre de maneira cômica. Já a turma 21 (Mal me quer) reuniu diferentes temas e figuras que estão em alta na mídia e na internet para recriá-las em uma série de vídeos que integravam a obra única apresentada. O “tutorial” foi construído em



Turma 11

quatro partes, simulando ações do próprio telespectador, que estaria alternando entre os quatro tutoriais criados. A turma 31 (Polimpianos) apostou em um “Tutorial de sobrevivência na floresta”, onde o protagonista do material passava por diferentes situações de perigo e resolvia cada uma delas com ações cômicas.

A Gincana Cultural seguiu com as apresentações de dança. As três turmas deveriam ensaiar uma performance que seguisse o gênero musical hip-hop como referência, com música livre, desde que não extrapolasse os quatro minutos de duração. Esse foi um dos momentos mais marcantes da Gincana Cultural, uma vez que as danças apresentadas foram fruto de horas de ensaios prévios realizados pelos alunos e alunas nas semanas que antecederam a atividade.



Turma 21

BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL



Turma 11



COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM

BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL



Turma 21



BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL



Turma 31



COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM

Posteriormente, ocorreram as demonstrações de releituras de arte propostas pela equipe de professores e professoras do Ensino Médio. Na edição deste ano da Gincana, as equipes deveriam montar um book fotográfico de releituras da pintura “Mona Lisa”, de Leonardo da Vinci. Um membro de cada turma deveria ser escolhido como modelo para a criação das releituras, tendo como referência a pose e o cenário em que Mona Lisa se encontra na pintura. Ao todo, deveriam ser apresentadas quatro releituras, que poderiam apresentar alguma crítica social ou temática pertinente em tom bem humorado. Durante as apresentações, as três turmas dedicaram-se a exporem releituras críticas da obra, remetendo a temas como consumismo, padrões de beleza, superexposição, manipulação de imagens e uso massivo de redes sociais.



Turma 21

As peças teatrais desenvolvidas pelas equipes foram outro destaque da Gincana Cultural de 2019, chamando a atenção do público pela dedicação dos alunos e alunas à pré-produção dos cenários e pelos roteiros bem desenvolvidos das obras. A descrença na ciência foi o tema escolhido pelos docentes do Ensino Médio para o desenvolvimento dos teatros da Gincana. A turma 11 tratou da relação da sociedade com o poder, elucidando como a ganância das pessoas pode levar à destruição do mundo em diferentes níveis. A equipe da turma 21 teve como referência a Grécia Antiga e a busca pelo conhecimento para estabelecer um contraponto desse cenário à volta de problemas e teorias anteriormente refutadas à sociedade, que levam a uma descrença nos conhecimentos científicos.



Turma 21

Estudantes da turma 31 buscaram deixar um recado para o público presente a respeito do futuro que estamos construindo. A partir de uma visão distópica, a peça apresentou como protagonista um cientista responsável pela criação de uma máquina do tempo. Após entrar na máquina, o homem chega a um local desconhecido, onde pessoas morrem pela falta de vacinas, as universidades estão vazias, o aquecimento global levou à existência de um constante verão e qualquer demonstração de conhecimento científico é abominada - teorias da conspiração da atualidade passam a ser tidas como verdade neste novo mundo. Desse modo, a equipe buscou alertar os espectadores a respeito do perigo de teorias não científicas espalhadas em sociedade nos dias atuais, questionando “Esse é o nosso futuro? É o futuro que nós queremos e que nós merecemos?”.



Turma 31

BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL



Turma 31



Turma 11



Turma 21

Ainda na manhã do dia 11, os grupos realizaram o desfile dos personagens caracterizados, seguindo o tema "Personagem infantil de filme, desenho ou seriado". O aluno ou aluna que representasse cada turma não poderia utilizar máscara, podendo fazer uso de maquiagem e demais acessórios desejados. Os personagens escolhidos pelas turmas foram "Aladdin", "Bela" e "Alice", todos da Walt Disney Company.



BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL



Turma 31



Turma 11



Turma 21



COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM

Seguindo a programação da Gincana, a comunidade do Politécnico presente no Anfiteatro conferiu as apresentações das dublagens de números musicais preparadas pelos estudantes, um dos momentos mais marcantes da manhã. As performances chamaram a atenção do público pela riqueza dos elementos que compuseram os cenários das apresentações, bem como os figurinos e a sincronia dos alunos e alunas participantes. A turma 11 presenteou o público com a recriação da cena clássica do filme “Grease - Nos Tempos da Brilhantina”, de Randal Kleiser, na qual a dupla interpretada por John Travolta e Olivia Newton-John performa a canção “You're The One That I Want”. Já a turma 21 abrilhantou o Anfiteatro do Politécnico com uma apresentação temática da música “Banho de Lua”, de Celly Campello, apostando em um fundo brilhante e em um figurino oitentista. Os alunos e alunas da turma 31 apresentaram uma performance cheia de surpresas para a faixa “Sou A Barbie Girl”, da cantora Kelly Key, com direito à recriação de uma caixa da boneca famosa para composição do cenário da performance.



Turma 31

BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL



Turma 11

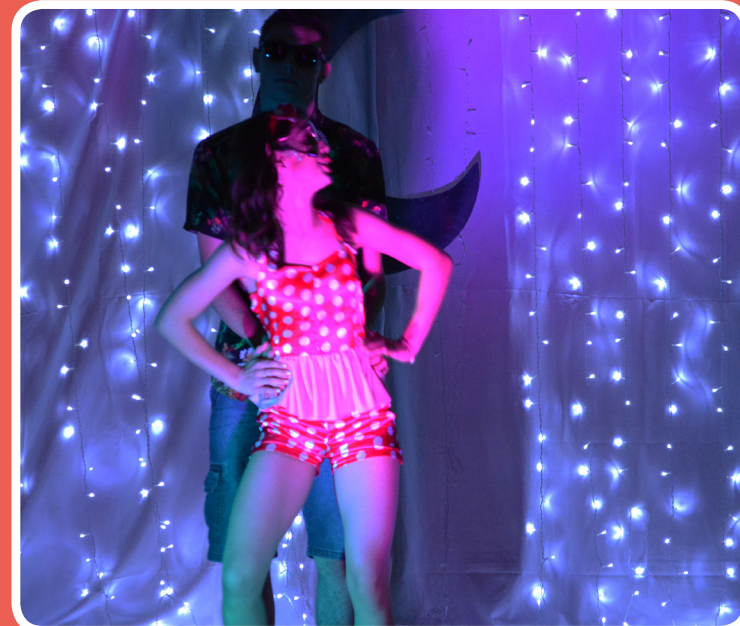


COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM

BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL



Turma 21



COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM

BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL



Turma 31



COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM

A manhã de atividades da Gincana Cultural encerrou com a exposição das mesas temáticas organizadas pelos estudantes. A proposta era que as equipes montassem uma “confeitaria” em alusão ao tema que haviam escolhido para a turma na edição deste ano da Gincana. A mesa deveria conter alimentos e bebidas suficientes para atenderem a 40 pessoas.

Todas as apresentações artísticas realizadas na manhã da quinta-feira (11) foram avaliadas por um corpo de jurados convidados, que levaram em conta diferentes critérios pré-estabelecidos antes de darem as notas às turmas. Integraram a comissão avaliadora as servidoras do Colégio Politécnico Tatiane Tonetto e Margaret Basso, a ex-aluna Alícia Bassan e o ex-aluno Mateus Pedro, bem como os profissionais da área das Artes Vanessa Fredrich, Camila Vermelho, Mateus Scota, Camila Nuñez, Crystian Castro, Valquiria Navarro e Rebeca Stumm.



Turma 21

BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL



Turma 11



COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM

BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL



Turma 21



BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL



Turma 31



COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM

Na quinta-feira à tarde, os estudantes das três turmas realizaram atividades fora do Colégio Politécnico. Através de um grupo criado no Facebook, professores e professoras que integraram a comissão organizadora da Gincana designaram oito tarefas práticas a serem cumpridas pelas equipes. Na mesma postagem da prova a ser cumprida, as turmas deveriam postar os seus resultados o mais rápido possível por meio de um registro fotográfico. O grupo que postasse a imagem primeiro recebia pontuação máxima (seis pontos); o segundo, pontuação média (quatro pontos); e o terceiro, pontuação mínima (dois pontos). Confira as oito tarefas realizadas pelas turmas:

1. Postar uma foto com quatro integrantes da equipe dentro de uma cabana de cobertores na frente de alguma casa;
2. Postar uma foto com duas pessoas: Uma pessoa da turma segurando metade de uma melancia e outra pessoa, que não seja da turma, segurando uma fita K7;

3. Postar uma foto contendo um integrante da equipe usando pijama, pantufa (de animal ou personagem infantil) em frente a uma lareira com fogo;

4. Postar uma foto com três integrantes da turma junto a oito cães vivos;

5. Postar uma foto com o seguinte cenário: Dois integrantes da equipe sentados à mesa comendo salada verde. A mesa deve conter, além dos pratos, jogo americano, talheres e taças, no mínimo, uma vela acesa em castiçal ou candelabro e também uma terceira pessoa, em pé, tocando violino;

6. Postar uma foto em que apareça o rosto enquadrado de um membro da equipe segurando um documento de identidade de uma criança nascida em 2018;

7. Postar uma selfie com dois integrantes da equipe em que apareça uma casa de João-de-Barro em segundo plano;

8. Postar uma selfie contendo 10 integrantes da equipe em frente ao Theatro Treze de Maio.

A Gincana Cultural do Ensino Médio encerrou na manhã do dia 12, sexta-feira, com tarefas a serem executadas no Anfiteatro do Colégio Politécnico. Na oportunidade, representantes das três turmas participaram de um quiz de conhecimentos gerais, com perguntas propostas pelos professores e professoras do Ensino Médio da Unidade. Após o encerramento da prova, a comissão organizadora da Gincana se reuniu para a apuração das colocações de cada equipe na edição deste ano da atividade. Repetindo a vitória do ano anterior, a turma 21 foi campeã da edição deste ano da Gincana, somando 762 pontos. O segundo lugar ficou com a turma 31, com 678 pontos, seguida da turma 11, que terminou a atividade com 638 pontos.



BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL



COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM

Para a comunidade do Ensino Médio do Colégio Politécnico, a Gincana é um momento de reunião e de criação de laços entre os alunos e as alunas das turmas. Para além de uma competição, trata-se de um espaço em que estudantes podem expor as suas habilidades artísticas, seja dançando ou auxiliando na confecção dos figurinos para o teatro, e apresentar ao público os seus anseios, as suas ideias, as suas preocupações e, sobretudo, as suas personalidades. Para Vanessa Fredrich, uma das juradas da edição de 2019 da Gincana, a união das turmas é um dos fatores observáveis mais marcantes da atividade. “Diferentes pessoas conversando, dialogando para fazer os trabalhos, isso é tudo muito bonito [...] A gente não fica sabendo [da Gincana] e tem trabalhos muito potentes aqui dentro que tem que ir para festivais, tem que ir para fora para o pessoal conhecer o que acontece aqui”, resalta a mestranda em Artes Visuais.



A maior visibilidade da Gincana Cultural enquanto uma prática existente dentro da Universidade Federal de Santa Maria também é uma pauta reforçada pelos alunos e alunas do Ensino Médio. Levando em conta a longa trajetória da atividade e as múltiplas apresentações que já incluíram a sua programação e trouxeram uma magnitude não esperada para o evento, os estudantes acreditam que a divulgação da Gincana à comunidade de Santa Maria como uma iniciativa integrada às ações da UFSM é algo urgente. “A gente tem muita coisa boa para trazer, muitas ideias, contextos que gostaríamos de colocar em prática e ter mais visibilidade para isso. Gostaríamos que a Gincana do Politécnico tivesse mais olhares, incluir na programação da UFSM”, comenta a aluna Camila Nascimento, da turma 21 do Ensino Médio do Colégio Politécnico.



Confira outros depoimentos de estudantes participantes da edição de 2019 da Gincana Cultural:

“A experiência que a gente tem com a Gincana é muito legal, principalmente para nós, que somos da turma 11, e não nos conhecíamos muito bem. A gente pôde trabalhar com pessoas novas, que a gente não conversava muito no dia-a-dia, na escola. Nós montamos vários grupos e essa ajuda entre a turma nos uniu muito, nós nos conhecemos melhor, agregou muito”.

- Andressa Bianchin, turma 11.

“A Gincana é muito importante para integrar a nossa turma. Nós ficamos muito mais unidos, trabalhando juntos para resolver todas as coisas e tratando de assuntos mais sérios, como fizemos na nossa entrada”.

- Laurent Keller, turma 21.

“A Gincana é o momento de sair da sala e aprender de outros jeitos, de formas artísticas, onde podemos colocar o nosso olhar sobre diversas questões que vemos no nosso dia-a-dia; a gente aprende e coloca em prática durante a Gincana. É um momento de integração, em que podemos relaxar e aliviar um pouco as tensões do dia-a-dia”.

- Camila Nascimento, turma 21.

“A Gincana é o momento em que nós expomos os nossos pontos de vista, nós somos uma turma variada nesse sentido. A Gincana é um momento em que a gente pode soltar essa voz. No dia-a-dia, tão corrido, costumamos não ter esse momento para sermos ouvidos - essa Gincana é um momento muito importante para isso. Nós, muitas vezes, temos opiniões sobre o Colégio, sobre a nossa vida; temos anseios; e nós expressamos isso através da nossa arte, que é a Gincana”.

- Natanael Grigoletto, turma 31.

BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO ESPECIAL

EXPEDIENTE

EDIÇÃO DE CONTEÚDO:

Amanda da Cas

DIAGRAMAÇÃO:

Maria Tereza Dias Tassinari

REVISÃO:

Sônia Maria M. Crescencio

COORDENAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO EM ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO:

Sônia Maria M. Crescencio

CONTATO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO -
COLÉGIO POLITÉCNICO
WWW.POLITECNICO.UFSM.BR



[/politecnico.ufsm](https://www.facebook.com/politecnico.ufsm)



[assessoriadecomunicacao@
politecnico.ufsm.br](mailto:assessoriadecomunicacao@politecnico.ufsm.br)



(55) 3220-8273



COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM